

H513

DISCURSIVIDADE MIGRANTE: SENTIDOS NA TRANSITORIEDADE

Carolina Padilha Fedatto (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Suzy Lagazzi-Rodrigues (Orientadora),
Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, UNICAMP

Na proposta de pensar o migrante nordestino numa relação discursiva com o trabalho na cidade, buscamos compreender a *significação migrante* na sua relação com a transitoriedade. Olhamos para as migrações como um processo historicizado na discursividade do social, do político, um processo que pode mostrar as contradições das diferentes posições que o sujeito ocupa nesse funcionamento. Nosso material de análise é constituído por entrevistas com migrantes nordestinos que trabalham em construção civil. Procuramos, pela consideração da língua enquanto materialmente inscrita na história, *outras* possibilidades ao estudar os acontecimentos sociais no urbano, trazendo a necessidade de pensar a incompletude constitutiva das relações simbólicas. Perguntamos, especificamente, como se *re-articulam* a história, a ideologia da *significação migrante* no deslocamento *cidade-terra-lugar* de origem para *cidade-espaço-lugar* que trará melhores condições de vida.

Discursividade - Migrante -Trabalho